

APLICAÇÃO DE CORANTES DE FLORES DE JARDIM IXORA VERMELHA (*Ixora Chinensis* Lam) EM SUBSTRATO TÊXTIL

SANTOS, Ana Paula Ribeiro¹; BRICENO, Julio Cesar Colivet¹; SOUZA, Sônia Júlia Oliveira^{1,*}

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas, * sonia.souza@ifg.edu.br

O tingimento de artigos têxteis é uma prática antiga utilizada em pigmentos naturais extraídos de folhas, raízes e flores, que eram esfregados nos tecidos para conferir coloração. Atualmente, técnicas inovadoras proporcionam colorações com maior estabilidade e resistência à luz e à água, essenciais para a durabilidade dos produtos têxteis. O objetivo deste trabalho foi testar a eficiência do tingimento e fixação de cor, utilizando extratos aquosos das flores de *Ixora chinensis* Lam. A metodologia envolveu a coleta de flores de *I. chinensis*, no jardim do Campus Inhumas/IFG e foi realizada *secagem em estufa a 40 °C* por 72h. Em seguida, a droga vegetal foi triturada em liquidificador doméstico. O substrato têxtil foi desengomado com água quente, sob fervura (100 °C), resfriado, alvejado com solução de hipoclorito de sódio comercial, em contato por 1 hora e após enxague e secagem foi armazenado ao abrigo de luz e umidade (TA). O extrato aquoso (Eaq) foi preparado por maceração (60 min./100 °C) e pernoite, seguido de filtração simples. O substrato têxtil foi submergido ao Eaq de *I. chinensis* sob ebulição por 20 minutos, amostra (TT). As amostras TT foram lavadas com sabão, em molho por 20 minutos, enxaguadas em água corrente gerando as amostras detergente e secas ao sol e à sombra (DSI, DSb), respectivamente e lavadas com sabão líquido, secas ao sol e à sombra (SISI, SISb). O Eaq foi caracterizado por espectroscopia UV-Vis (200-600nm). A coloração das amostras, após lavagem, foi monitorada por método colorimétrico, com o aplicativo de smartphone Colorímetro *lab tools*®, obteve-se as fotografias. Utilizou-se do pacote office e as variáveis obtidas foram plotadas em planilha excel para obtenção da variação de diferença de cor (ΔE). O comprimento de onda observado para a absorção máx. do cromóforo presente na flor de *I. chinensis* foi 310 nm. O ΔE encontrado para as amostras foram: DSb ($\Delta E=12,7$); DSI ($\Delta E=15,8$); SISb ($\Delta E=26,5$); SISI ($\Delta E=20,0$); TT ($\Delta E=28,9$). As variáveis tipo de sabão e incidência de radiação solar afetaram a fixação da pigmentação nos substratos têxteis.

Palavras-chave: tingimento têxtil; corantes naturais; *Ixora Chinensis*.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº 18/2023). Santos, Ana Paula Ribeiro agradece ao CNPq pela bolsa concedida.